



ATA N.º 2/2023

DA 2.ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2023  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 6 DE MARÇO DE 2023

-----No dia 6 de março de 2023, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de fevereiro de 2023 da mesma Assembleia, cuja 1.ª Reunião se tinha realizado no passado dia 27 de fevereiro de 2023 e de que faltam tratar os seguintes Pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 3 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município;***
- **PONTO 4 - *Debate agendado pelo Grupo Municipal Singular do CHEGA, ao abrigo do Artigo 45.º do Regimento em vigor da Assembleia Municipal de Lagos, com o tema: Alerta vermelho: Lagos sem ÁGUA;***
- **PONTO 5 - *Apreciação e votação do Termo de Aceitação da candidatura ao Investimento RE-C07-i01 - Áreas de Acolhimento Empresarial de Nova Geração (PRR. Componente 7 - Infraestruturas);***
- **PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de Regimento da Assembleia Municipal para o Mandato Autárquico 2021-2025 e revogação do Regimento em vigor;***
- **PONTO 7 - *Eleição de Autarca de Freguesia representante no Conselho Municipal de Ambiente e de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Lagos;***
- **PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de alteração aos Artigos 15.º, 18.º, 19.º, 24.º e 47.º, de aditamento dos Artigos 16.º-A e 16.º-B e de alteração do Anexo I do Regulamento de Organização e de Funcionamento do Serviço de Polícia Municipal do Município de Lagos.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com a ausência da Sra. Presidente da Mesa Maria Joaquina Matos, (PS) a 1.ª Secretária, Maria Paula Couto (PS) ascendeu a Presidente da Mesa, o 2.º Secretário José Jácome (PS) ascendeu a 1.º Secretário e foi convidada para 2.ª Secretária a Sra. Maria Clara Rato (PS). Verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 36 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO(A) MEMBRO</b>
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João)



Fl. 21v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	José António Espírito Santos Nunes (Secretário da Junta de Freguesia São Gonçalo de Lagos)
PS	José António dos Santos Guerreiro
PS	José Manuel da Silva Jácome (1.º Secretário, em exercício)
PS	Luís Manuel Carrasqueiro Barros (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Celina Novais Borralho Mendes (Secretária da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato (2.ª Secretária, em exercício)
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto (Presidente, em exercício)
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Morais
PSD	Milvia Filipa Pires de Campos Gonçalves
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Ana Paula Pereira Viana
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
CHEGA	Paulo Jorge Rosário Dias
BE	José Manuel Maia dos Santos

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO	SITUAÇÃO
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	Solicitou substituição para a Sessão, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.
PS	Maria Celina Novais Borralho Mendes (Secretária da Junta de Freguesia de Odiáxere)	Substitui o Sr. Carlos Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)



PS	Carlos Manuel Martins Saúde Fernandes (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos)	Solicitou substituição para a Reunião, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.
PS	José António Espírito Santos Nunes (Secretário da Junta de Freguesia São Gonçalo de Lagos)	Substitui o Sr. Carlos Saúde (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)	Solicitou substituição para a Reunião, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.
PS	Luís Manuel Carrasqueiro Barros (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)	Substitui o Sr. João Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz).

-----VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DA MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, a seguir indicada:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DA MEMBRO
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador

-----VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicado:

CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes – Vereador
-----	---

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

-----PONTO 3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO: Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-662-9.-----

-----A Sra. Ana Paula Viana (CDU) solicitou um ponto de situação sobre a barra de



Fl. 22v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Lagos. Questionou também sobre o estado do Forte da Meia Praia, pedindo que fosse devolvido à Autarquia antes que se deteriore ainda mais. Em relação à exploração de aquacultura de grandes dimensões, expressou a opinião de que é negativa tanto para a pesca quanto para qualquer operador turístico, afetando as populações locais.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA), sobre a habitação, referiu o arrendamento coercivo de casas devolutas, questionando se os proprietários teriam um prazo de cem dias para dar uso aos imóveis, ficando, após essa data, os Municípios com a prerrogativa de arrendar os imóveis. Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal o que tenciona fazer a esse respeito. Além disso, questionou se os dois edifícios devolutos conhecidos já tinham algum uso e se existem mais edifícios devolutos em Lagos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) questionou sobre a situação da saúde em Lagos e no Algarve, nomeadamente os tempos de espera. Em relação ao Património Municipal, lembrou que este é um tema recorrente nas Assembleias Municipais, mas não se vê a aplicação de fundos do PRR na intervenção do Património Municipal. Perguntou se já foi discutido com alguém responsável pela Cultura sobre o assunto. Sobre o projeto de privatização do porto de Lagos, expressou algumas dúvidas em relação ao tráfego marítimo, pedindo esclarecimentos sobre o mesmo. Questionou também sobre os concursos para as escolas, uma vez que são realizados apenas uma vez por ano, destacando a necessidade de mais quadros e questionando a utilidade de uma Técnica do Livro. No que diz respeito à habitação, questionou qual é a posição da Câmara Municipal e da região do Algarve sobre a área do Turismo que precisa de recuperação, lembrando a discussão do PDM e a possibilidade de alterar a afetação dos terrenos para fins de habitação.-----

-----A Sra. Dina Cintra (PS) destacou o empenho do Município em diversas áreas, como a melhoria da iluminação pública, a mobilidade urbana sustentável e as parcerias para a obtenção de viaturas elétricas, além do incentivo à utilização dos transportes públicos e passes sociais. Também mencionou a preocupação com a recolha de resíduos seletivos, evidenciando que o aumento na quantidade de resíduos demonstra uma maior consciencialização dos lacobrigenses para a questão. Reforçou a necessidade de campanhas de sensibilização para a reciclagem e para a correta deposição do lixo. Mencionou a importância de ações voltadas para o uso do fogo, com o objetivo de sensibilizar e prevenir incêndios florestais, destacando o trabalho conjunto do Município e da Proteção Civil na prevenção desses incêndios. Finalizou lembrando as iniciativas de promoção do desporto e a construção de infraestruturas como bons exemplos da preocupação do Município com a saúde e o bem-estar dos lacobrigenses.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) questionou sobre o edital do porto de Lagos, lembrando que, em 2008, já tinha surgido o mesmo problema, relacionado com a diminuição do papel da pesca. De acordo com os números deste edital, faltam barcos de pesca, o que configura uma situação semelhante à de 2008, sendo que, na altura, o PS foi o único partido a aprovar essa situação. O edital continua em discussão pública e a preocupação de todos é a pesca, tendo o Sr. José Manuel



Freire pedido esclarecimentos sobre essa situação. Questionou ainda sobre os meios disponíveis para a prevenção de cheias e sismos locais.-----

-----O Sr. Carlos Glória (LCF) referiu que a reabilitação da torre da Torralta era necessária, uma vez que continua a transmitir uma má imagem para quem nos visita, considerando que foi uma boa opção começar a pensar no assunto. No que diz respeito à requalificação da Ponta da Piedade, mencionou que o apoio às suas atividades turísticas, que, no fundo, sustentam o Município, é fundamental. Relativamente às perdas de água, destacou que são excessivamente elevadas, citando como exemplo o caso das águas pluviais que são quase totalmente perdidas nas Portelas, indo para qualquer lado. Em relação ao molhe do Forte da Ponta da Bandeira, mencionou que o tempo não perdoa e que a erosão vai acontecendo devido a isso. Sobre a habitação, lembrou que é necessário dar apoio às famílias, sublinhando que, quanto maior o número de habitações, maior será a necessidade de mais serviços. Também destacou que, devido aos baixos salários, as pessoas não conseguem fixar-se em Lagos devido aos elevados preços de arrendamento, bem como aos preços elevadíssimos para a compra de casa. No que diz respeito à derrama, alertou para a necessidade de fazer algo para que os empresários que obtenham lucros excessivos tenham uma derrama aplicada, pois considera ser uma forma de sustentar a construção de habitação a custos controlados.-----

-----A Sra. Maria João Batista (PS) saudou o Grupo Municipal Singular do CHEGA pelo elogio na obtenção do edifício do Armazém Regimental, sublinhando que acredita que este deve ser preservado, tendo em conta o seu valor histórico para a cidade. Defendeu que este edifício poderia ser aproveitado para utilização cultural, dada a sua boa localização. Adicionalmente, considerou que seria positivo que o Estado demonstrasse vontade de ajudar a Autarquia, tanto a nível de aquisição de imóveis como a nível da sua preservação. Saudou a Autarquia pela oportunidade aproveitada durante a visita dos Ministros, destacando a necessidade de realizar investimentos prioritários no património edificado, especialmente nas muralhas e na Igreja de São Sebastião, que muito nos orgulham. Enfatizou que ambos são monumentos nacionais e apelou para a necessidade de linhas de apoio por parte do Estado ou de fundos comunitários, que permitam ao Município concretizar os projetos de preservação.-----

-----O Sr. José Santos (BE) expressou também ter dúvidas em relação ao porto de Lagos. Sobre a habitação, mencionou que teve conhecimento de um caso no qual uma habitação entrou no mercado de arrendamento e recebeu duzentos pedidos de informação. O inquilino, para assegurar o arrendamento, teve de pagar um ano de renda adiantada. Questionou ainda o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre uma reportagem que ocorreu no dia 11 de janeiro de 2023, a qual tratava da exportação de cães, devidamente chipados e esterilizados, por parte das associações, com todos os custos pagos pelos Municípios. Mencionou que estas associações recebem entre 200,00€ (duzentos euros) e 500,00€ (quinhentos euros), e alertou para a possibilidade de alguns cães virem a acabar em laboratórios de testes para medicamentos. Também questionou sobre o abandono de viaturas na via pública e informou que, há cerca de dois anos, uma carrinha está parada no parque da Escola



Fl. 23v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

EB 2/3 Tecnopolis, sem que tenha sido tomada qualquer medida.-----  
-----O Sr. Paulo Morais (PS) fez a seguinte intervenção: “No ponto respeitante à informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal, devem destacar-se, para melhor esclarecimento público, as seguintes obras públicas e empreitadas municipais. - Fornecimento e instalação de vela tencionada presente na zona de entrada na EB1+JI da Ameijeira. - Aquisição de serviços para a “elaboração de estudo estratégico de intervenção no centro histórico da cidade de Lagos”, tendo por objetivo a resposta aos problemas de acessibilidade e mobilidade que forem diagnosticados, baseando-se em estudos e planos existentes, nos objetivos do município para a revitalização e modernização dessa zona da cidade e na sua articulação com as orientações do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e nos Instrumentos de Gestão Territorial aplicáveis. - Aquisição de serviços para a «monitorização fotogramétrica (por drone) do cordão dunar da Meia Praia, em Lagos», na qual assentam todos os propósitos e princípios da empreitada de “Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia”. - Aquisição de serviços para a «revisão do projeto de requalificação e ampliação do edifício da antiga Escola Conde de Ferreira e arranjo urbanístico da Praça d’Armas». - Aquisição de serviços para a «revisão do projeto de ampliação e requalificação da Escola EB2,3 das Naus». - Aquisição de serviços para a «elaboração dos projetos para as áreas de acolhimento empresarial de nova geração», tendo por objeto, nomeadamente: 1. Produção de energia renovável para autoconsumo/Comunidades de Energia Renovável. 2. Prevenção e proteção contra incêndios. 3. Mobilidade Sustentável. 4. Reforço da cobertura de rede 5G. Trata-se de uma intervenção financiada, objeto de candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). - Aquisição de serviços para a «elaboração do projeto de reabilitação do Reservatório riii, Torralinha», tendo por objeto a restauração e o uso das células retangulares, a reabilitação de todo o revestimento exterior do edificado existente, a demolição do reservatório elevado de água (desativado) e a reabilitação da envolvente exterior. - Aquisição de serviços para a «elaboração do projeto de requalificação dos trilhos panorâmicos costeiros – Lagos – Luz», entre Lagos/Porto de Mós e a Vila da Luz, integrado na denominada “Rota Vicentina – promovida pela Associação para a Promoção Turística de Natureza na Costa Alentejana e Vicentina”, designado por “Trilho dos Pescadores”. -Aquisição de serviços para a «elaboração do projeto de execução de ampliação e requalificação dos edifícios de apoio ao viveiro municipal», nomeadamente, através da intervenção no espaço de refeições e balneários dos funcionários e no espaço de trabalho de envasamento, bem como a criação de áreas cobertas de estacionamento de viaturas, equipamentos e materiais. - Aquisição de serviços para a «elaboração do projeto de requalificação de estacionamento e espaço público» junto do Hospital Terras do Infante, com vista à melhoria das condições para os utentes do hospital. - Aquisição de serviços para a «elaboração do projeto de requalificação das margens da Ribeira de Bensafirim e ligação Lagos-Chinicato», tendo por objeto o desenvolvimento do projeto de execução para a concretização da ação estratégica das Grandes Opções do Plano, que visa “Promover e valorizar o Meio Ambiente e o Património Natural”. O



projeto de “Requalificação das margens da Ribeira de Bensafrim e ligação Lagos – Chinicato” tem, assim, como objetivo, a recuperação paisagística, a criação de percursos pedonais que unam as duas margens, a instalação de uma ciclovia, ligando o parque desportivo à marginal de Lagos e a recuperação e valorização da flora autóctone, constituindo a ligação “Lagos – Chinicato” uma articulação natural de duas áreas urbanas com elevada correlação funcional. - Aquisição de serviços para a «elaboração do projeto de intervenção em espaço público – passeio marítimo Meia Praia», tendo por objeto o desenvolvimento do projeto de execução para a concretização da segunda fase do projeto de intervenção em espaço público, previsto no Plano de Urbanização da Meia-Praia (PUMP). - Empreitada de «reabilitação e ampliação do centro de recolha oficial (canil/gatil)», sendo criadas 16 novas células de alojamento de canídeos, revista a zona de tratamentos veterinários com circuito apropriado e criada área destinada a funcionários. - Empreitada de «vedação e portas de acesso para os reservatórios rii, rix e rxii, Lagos», tendo por objeto a execução de muros de vedação e colocação de portas e portões, de modo a limitar o acesso, exclusivamente, a viaturas e pessoal de manutenção autorizados, ao interior dos reservatórios. - Empreitada de «remodelação da rede de iluminação pública na Urbanização da Senhora da Glória e na Urbanização Horta do Galvão», nomeadamente, a remoção dos candeeiros existentes e a instalação de uma solução mais moderna, com baixo consumo e de elevada eficiência luminosa. - Empreitada de «remodelação da rede de iluminação pública no centro histórico de Lagos», atendendo ao estado de degradação de luminárias existentes, bem como a substituição da tecnologia do Vapor de Sódio de Alta Pressão, desatualizada e de elevado consumo. Assim, prevê-se a remoção de parte dos candeeiros existentes e a instalação de uma solução de iluminação pública em LED, mais moderna, com baixo consumo e de elevada eficiência luminosa. - Empreitada de «intervenção em edifícios municipais – Centro Cultural de Lagos», tendo por objeto a execução de trabalhos de reabilitação e manutenção no edifício do Centro Cultural de Lagos, resultante da sua avaliação global realizada por equipa externa contratada, bem como a implementação de sistema de segurança contra risco de incêndio, nos termos do projeto de execução aprovado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. - Empreitada de «requalificação exterior do Cemitério Municipal (Velho) - Lagos». - Empreitada de «requalificação da Ponta da Piedade – requalificação e valorização do troço de costa entre o farol da Ponta da Piedade e a Praia do Pinhão – componente 2 da 2.ª fase de “Requalificação da Ponta da Piedade”. - Empreitada de «construção de ecovia do litoral algarvio», compreendido entre Burgau e a Ribeira de Odiáxere, numa extensão de 15.198,00 m.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, respondeu sobre a barra de Lagos, referindo que já haviam questionado a DGRM sobre o ponto de situação da mesma, e que a resposta recebida indicou que, para já, não havia necessidade de intervenção, nem se justificava o desassoreamento, embora a situação fosse acompanhada. Em relação ao Forte da Meia Praia, informou que não está na prioridade do Município adquirir o imóvel. Quanto à aquacultura, que está em discussão pública, após conversações com as associações de pescadores de Alvor,



Fl. 24v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Lagos e Sagres, concluiu-se que a proposta seria desfavorável para toda a zona em questão. O Município solicitou uma reunião com a Sra. Secretária de Estado das Pescas, que ocorreu uma semana depois, e na qual participaram a DGRM, a Sra. Secretária de Estado das Pescas, a Sopromar, a Docapesca, a Marítimo-Turística, a Associação de Pescadores e a Marina de Lagos. Durante a reunião, discutiram-se os riscos associados à instalação de aquacultura na zona e chegou-se à conclusão de que esta colocaria em causa toda a atividade local. A reunião também abordou o aumento da Marina de Lagos, com todas as entidades a concordarem com a proposta, embora necessitando de mais estudos sobre o projeto. Após a reunião, os pescadores lúdicos e a Marina de Lagos avaliaram a situação e, apesar de algumas dúvidas, chegaram à conclusão de que o projeto seria benéfico, melhorando a zona do espelho de água e trazendo mais organização e segurança para quem desejar estacionar os seus barcos, ao contrário da situação atual. Relativamente à habitação, indicou que o processo está em discussão pública e mencionou que o IHRU tem um apartamento e uma garagem disponíveis, questionando se os presentes estavam interessados. Sobre as questões da Saúde, referiu que todos concordam na necessidade de mais médicos, uma vez que a falta de profissionais de saúde é um problema que afeta todo o Algarve. Em relação ao património degradado, destacou que as muralhas de Lagos estão em processo de concurso, com um custo de 6.000.000,00€ (seis milhões de euros), sendo necessário financiamento para a sua recuperação. A Igreja de São Sebastião também está na mesma situação. Sobre a contratação de uma Técnica do Livro, mencionou que a sua função será apoiar o Museu, sendo necessário um contrato para formalizar a colaboração. Referiu ainda que a Proteção Social tem dado especial atenção à questão das cheias e dos sismos, com simulações realizadas, nomeadamente no Hotel Golfinho, para estudar como responder a essas situações. Finalmente, sobre a questão dos cães das associações, afirmou que o objetivo é garantir que os cães permaneçam o menor tempo possível nos canis e sejam colocados em adoção.-----

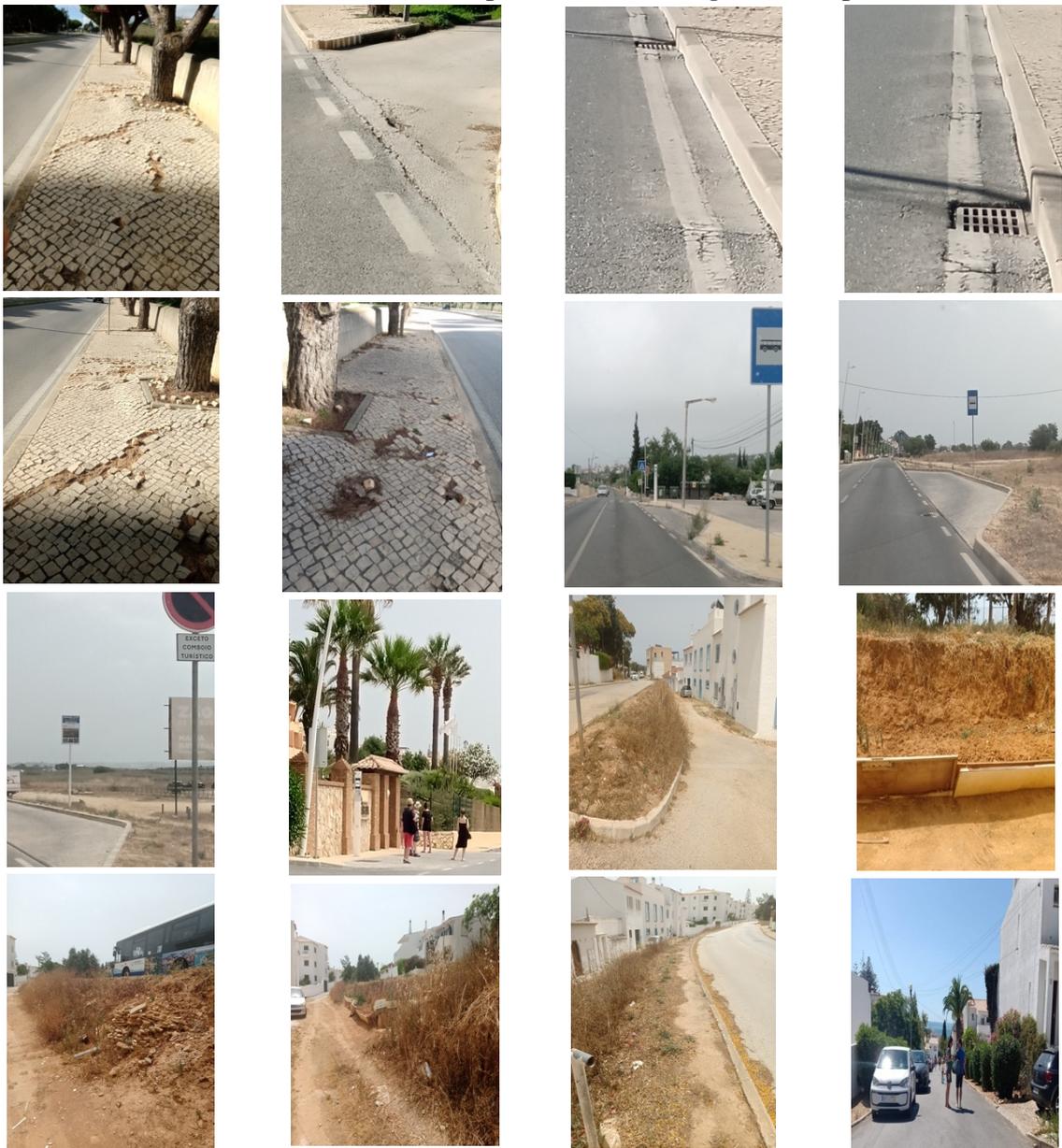
-----O Sr. Nuno Serafim (PSD), relativamente à questão do porto de Lagos, referiu que o Edital não aborda a questão dos pescadores lúdicos, nem menciona os valores que estes terão de pagar. A circulação das embarcações naquele espelho de água ficará limitada, o que poderá prejudicar as operadoras do Concelho de Lagos, que desejam ver a situação do porto resolvida. A circulação das embarcações e os valores a pagar pelos operadores locais são, na sua opinião, questões cruciais. De acordo com as informações de uma associação, existem cerca de 130 embarcações registadas em Lagos. O Sr. Nuno Serafim considerou estas questões como de contexto local, que deverão ser ajustadas posteriormente. Por fim, pediu esclarecimentos sobre os problemas do Centro Histórico de Lagos.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) referiu que aguardava a transmissão das reuniões de câmara online e que ficava satisfeito com isso, no entanto, continuamos com o mesmo problema dos obstáculos nos passeios e da falta de passadeiras para pessoas com mobilidade condicionada, o que coloca em risco a segurança dos peões. Relativamente a obras, mencionou que a Escola Básica de Bensafrim tem problemas de climatização e sofre de infiltrações, com a comunidade escolar a



queixar-se do frio na escola. Em relação à Escola Secundária Gil Eanes, referiu que já foi feito um reforço em 2022, mas que, se for lá nesta altura de chuva, se deparará com dificuldades no portão de serviço, notando-se a criação de “piscinas” que dificultam a movimentação de viaturas e pessoas, situação que já ocorre há vários anos. Também mencionou que as paragens de autocarro continuam sem abrigos para os passageiros, e que na Rua do Ramalhete, os problemas persistem há quinze anos, sem que a Câmara Municipal tenha tomado qualquer medida, não se compreendendo a falta de ação apesar do reforço nas rúbricas, como se tinha comprometido. Por fim, alertou para a necessidade de soluções de mobilidade para o Centro Histórico, sugerindo a regulação do trânsito e a elaboração de um estudo estratégico, solicitando esclarecimentos sobre este estudo.-----

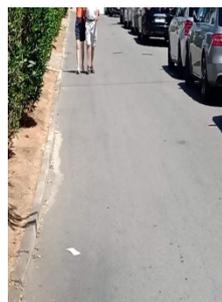
-----Durante esta intervenção foram apresentados os seguintes diapositivos:





Fl. 25v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS



-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o Forte da Meia Praia só estava no programa Revive há cerca de seis anos e aconselhou a visita ao Forte, considerando-o um património de interesse público. Sobre o porto de Lagos, referiu que o detentor do porto deixa a situação degradar-se até que surja outro projeto, o que tem causado estagnação da pesca em Lagos. Explicou que o porto foi concessionado por 50 anos e que, atualmente, está a ser reduzido a apenas 55 lugares.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) disse que, em relação ao porto de Lagos, houve algumas questões que ainda não ficaram esclarecidas, questionando sobre os licenciamentos, e que estas não devem ser resolvidas, uma vez que uma certidão pode demorar mais de dois meses. Refere ainda que, quando um particular deseja recuperar a sua habitação, os licenciamentos podem demorar até um ano. Quanto ao Armazém Regimental, deve ser mantido. Sobre o arrendamento coercivo, questionou se a prerrogativa recai sobre os Municípios e se o Sr. Presidente da Câmara Municipal irá exercer essa prerrogativa assim que tiver imóveis identificados. No que se refere à habitação, questionou quando e quais casas serão entregues, uma vez que, embora tenham sido prometidos 400 fogos habitacionais, a realidade é que são necessários muitos mais, como está a acontecer, e a população necessita de saber. No contexto do conflito armado na Ucrânia e do plano REPowerEU, que visa cortar a dependência do exterior, questionou o que está a ser feito em relação a este plano. Relativamente à Avenida da Fonte Coberta, questionou por que razão a Câmara Municipal ainda não criou um regulamento sobre o arvoredo em espaço urbano, conforme estipulado pela Lei 59/2021, de 2 de novembro, e perguntou ainda se existe um inventário de todo o arvoredo do Concelho.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, relativamente ao porto de Lagos, referiu que existe a intenção de ampliação, e que este projeto de desenvolvimento será da responsabilidade da Marina de Lagos com o apoio do



estaleiro, destacando que viu a implantação e a navegação como ninguém, acrescentando que essa questão nunca foi colocada. Em relação à Avenida da Fonte Coberta, mencionou que o arvoredo existente será abatido, dado que aquele espaço foi criado para permitir a instalação de uma ciclovia e organizar a área. Sobre o licenciamento, afirmou que não existem tempos médios definidos, sendo os processos bastante rápidos, mas só a partir do momento em que todos os documentos estejam entregues é que o licenciamento pode avançar. Com a implementação do simplex, os projetos só entram quando estão completos, o que diminui o tempo de espera nos licenciamentos, e esse processo está a evoluir. No que diz respeito ao urbanismo, comentou que não é fácil contratar arquitetos para realizar projetos devido à sua grande complexidade, mas sublinhou que o processo no Município de Lagos será dos mais rápidos a nível nacional. Relativamente às habitações, afirmou que as casas serão entregues no Sargaçal, CHESGAL e Bensafrim, e que, no primeiro semestre deste ano, serão lançados os concursos públicos para entregar cerca de 120 a 130 casas.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) questionou se ficaria isento de IMI no caso da reabilitação e afirmou que, caso o Sr. Presidente da Câmara Municipal implemente o que foi proposto, isso seria obviamente insuficiente. Relativamente ao centro histórico, mencionou que seria mais fácil contratar uma empresa externa para realizar o estudo que está a ser preparado.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) lembrou as questões levantadas sobre os clientes dos restaurantes do Centro Histórico e a circulação de carros, que passam mesmo ao lado desses estabelecimentos. Sobre a Escola Secundária Gil Eanes, destacou que a situação tem piorado ano após ano e que os reforços continuam apenas no papel. Também mencionou que a Escola de Bensafrim está em condições precárias, e não compreende como as palavras e promessas não correspondem à realidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, referiu que a equipa que irá liderar o processo dentro da Câmara Municipal contará com outras equipas de diferentes valências. Considerou que há equipas dentro da Câmara com conhecimento nas matérias em questão, as quais acompanharão os serviços, embora não a tempo inteiro. Relativamente às escolas, respondeu que já foi feito um levantamento e que haverá uma intervenção nas mesmas.-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em exercício, Maria Paula Couto (PS), em nome das mulheres com assento na Assembleia Municipal, agradeceu à Câmara Municipal de Lagos a oferta das rosas do dia da Mulher, dia 08 de março de 2023.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 23 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, em exercício, Maria Paula Couto (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 38 minutos.-----

-----**PONTO 4 - DEBATE AGENDADO PELO GRUPO MUNICIPAL SINGULAR DO CHEGA, AO ABRIGO DO ARTIGO 45.º DO REGIMENTO EM VIGOR DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS, COM O TEMA: ALERTA VERMELHO:**



Fl. 26v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

**LAGOS SEM ÁGUA:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-662-11.-----

-----O Sr. Paulo Dias (CHEGA) fez a seguinte intervenção: “É a primeira vez nesta AM que um grupo municipal tem a iniciativa de promover um ponto de debate na ordem do dia. O Chega entendeu que existe um tema que precisa de mais atenção por parte do poder local, o único tema aliás que talvez suplante a necessidade de habitação. A necessidade de termos Água para os lacobrigenses. Esta assembleia já tem muita ação feita sobre isto, e espero que como este grupo municipal, os restantes tenham hoje bastante a dizer sobre o tema e amplifiquem a importância e a urgência merecidas. Em Portugal a água sempre foi um bem escasso. Não é ilimitado. Sobretudo no Sul do país está em situação de seca extrema. E de todas as zonas do país, é precisamente em Lagos que o problema está mais grave, que o risco é maior e que importa mais estarmos conscientes do que se passa. E tendo presente que o mais importante é a água que os lacobrigenses precisam para beber, obviamente, podemos começar pela Água não potável. A água da ribeira de Bensafrim é poluída. Já o era antes de Lagos ter a atual ETAR e melhorou bastante quando esta foi construída. Mas nas últimas duas décadas, com o crescimento da população e da negligência do poder público, a ETAR tornou-se cada vez mais ineficiente e a poluição têm-se agravado de ano para ano. Basta ver no Verão passado Lagos bateu recorde de bandeiras vermelhas e praias interditas. - Nós lacobrigenses sentimos a poluição quando olhamos para a água na marina e do Porto. - Sentimos a poluição quando vemos descargas de esgotos a saírem da nossa avenida. - Sentimos a poluição quando estamos, moramos ou passamos pela entrada da nossa cidade sem tapar o nariz. - E todos sentimos a poluição quando temos praias interditadas a banhos uma e outra vez, quando perdemos bandeiras azuis uma atrás da outra. Estes anos todos a Câmara repetiu que não é da sua competência, que é um problema de outros, que é um problema de uma tal empresa águas qualquer coisa do Algarve. E sacode esta água do capote como se o município de Lagos não fosse um dos principais acionistas dessa mesma empresa. Mas nós sabemos o que a Câmara fez alguma coisa nesta matéria nos últimos anos e sabemos sobretudo o que não fez. A pergunta que fica é se este ano iremos ter uma época balnear mais normal, ou será que passaremos mais um ano com toda a nossa excelência cada vez mais poluída? É a primeira pergunta que fica. Sem água limpa, o turismo perde e a população sofre. Mas Lagos está também sem água para as populações rurais. É o segundo ano consecutivo que as populações no perímetro de rega do Alvor estão sem acesso à água da barragem da Bravura. Não são apenas os pomares que secam e os 600 agricultores que perdem. Pela freguesia de Odiáxere algumas famílias dependem agora de garrafões para ter água em casa. Noutros locais os furos secam ou ficam com água cada vez mais salobra. Isto é para ser levado a sério: O nível da barragem, mesmo estando fechada ao consumo rural, está pior que no ano passado. Não chove em condições. E este verão infelizmente teremos mais lacobrigenses a depender dos autotanques dos bombeiros para ter água potável.



Lagos está sem água própria. A água que corre nas torneiras vem sobretudo de Portimão. O que é que a Câmara fez? Reativou Furos para abastecimento à cidade. O nosso aquífero está tão mau que nenhum agricultor em Lagos pode abrir furos de rega faz anos, desde que o poder público permitiu (e permite) surgir certas plantações intensivas. Para os furos particulares existentes fala-se em impor um autocontrolo adicional. Mas para alguns, a água subterrânea estar interdita para os rurais é problema deles. A Câmara, essa, não teve problema em reativar furos uns meses atrás para abastecer as suas rotundas e as suas relvas? E se vai ser pedido o autocontrolo aos particulares, será que a câmara sabe quanta água subterrânea está o município a retirar para a cidade? E dessa, quanta é usada no consumo doméstico? E pode ser que possa responder também quanta água subterrânea está a ser usada nos campos de golfe e nos abacateiros? Central Dessalinizadora. É-nos prometida uma central de produção de água a partir da água do mar. Alguém em Lisboa começa a preocupar-se, e já levanta a probabilidade de ser instalada em Lagos. E o governo até já mudou de ideias quanto à capacidade. Já não é uma central de teste de 8 hectómetros. Já se fala de uma central com capacidade de 24 hectómetros, quase tanta água como a que está agora na barragem. O Governo ainda não sabe como será financiada esta central, e provavelmente só para o final do ano é que será encomendado o Estudo de Impacte Ambiental. O Governo de Lisboa pode não conseguir fazer nada disto, e certamente que não haverá central antes de 2030, mas pelo menos já vai mostrando alguma preocupação com o futuro da falta de água em Lagos. Em Lagos, parece que a Câmara Municipal não se importa tanto. Fez um ano o mês passado que esta Assembleia deliberou que a Câmara executasse um plano urgente de combate ao desperdício de água. Todas as bancadas partidárias aprovaram esta deliberação, com exceção do PSD, e quando um dia houver Atas das reuniões poderemos todos saber o que foi falado nessa reunião. Desde Fevereiro passado que esta Assembleia Municipal mandatou assim a Câmara Municipal para racionar, reduzir e controlar o consumo de água para fins de estética urbana. E ainda para realizar uma campanha de consciencialização e sensibilização para a escassez de água. Houve outras moções discutidas e aprovadas sobre o tema, houve até uma assembleia extraordinária sobre o tema. Um ano passou, não demos por isso. Lagos está sem água. Os lacobrigenses estão sem água. E existem responsáveis, ou que deveriam ser responsáveis, que contribuíram para a situação de hoje. Esses responsáveis são os mesmos que permitiram que só hoje haja obras na ETAR, os mesmos que permitem que até hoje, campos de golfe continuem a extrair água do nosso esgotado lençol freático ou da nossa esvaziada barragem. Responsáveis que continuam a jogar água para na rua em rotundas e separadores, em fontes e espelhos de água como este aqui atrás de nós. Quais as desculpas? Não há desculpas possíveis quando o desperdício está à vista de todos. O que existe são responsabilidades por assumir e trabalho que não foi feito. Os lacobrigenses estão fartos de meias desculpas. Os lacobrigenses querem responsabilidade. Os lacobrigenses querem ação. Disse”.

-----A Sra. Ana Paula Viana (CDU) leu um comunicado emitido pela Autarquia e referiu que esperava que este comunicado, de há trinta anos, não se repita devido à



Fl. 27v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
D E  
LAGOS

seca extrema atravessada neste momento.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) referiu que não devemos responsabilizar os Municípios pela redução do consumo de água, uma vez que, no nosso Município, as perdas de água foram significativamente reduzidas e que não somos dos Concelhos com maior consumo por habitante. Salientou que a capacidade de armazenamento da Barragem da Bravura está atualmente em 12% e que esta tem vindo a descer há já algum tempo. Contudo, verificou-se que não tem sido acautelada a parte das reservas e que não existe um plano de contingência. Relativamente ao plano de dessalinização, afirmou que é um processo que demorará, no mínimo, sete anos. Também referiu que há plantações que dependem bastante de água e que, na altura, foram muito elogiadas por criarem emprego, mas depois se verificou que representariam um problema. A CCDR já alertou para a situação, que atualmente está a ser tratada judicialmente. A Direção Geral da Agricultura chegou a afirmar, na altura, que estes projetos só teriam aprovação com esta dimensão, porque se fossem mais pequenos não seriam lucrativos, e que não houve diálogo com o Ministério do Ambiente para avaliar o impacto, o que levou ao aumento da área em análise. A falta de restrições tem penalizado as nossas reservas, recorrendo-se aos furos de forma mais intensa, o que continua a consumir as reservas. Questionou ainda se a Câmara Municipal tem noção das reservas e se há a garantia de que, nos próximos verões, será necessário encerrar hotéis para evitar o racionamento da água.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referiu que, há um ano, realizou-se uma Assembleia Municipal Extraordinária, mais aprofundada, e que temos informação suficiente para sabermos que têm sido desenvolvidas ações. Em primeiro lugar, é necessário monitorizar o cumprimento dos prazos, para verificar se estão a decorrer normalmente, pois partimos com anos de atraso para estas situações. Relativamente ao Pomarão de Odeite, destacou que estas são as três principais questões no financiamento do PRR, que fazem parte do Plano Hídrico Regional. Em segundo lugar, sublinhou que há anos que se aguarda por uma nova barragem na Foupana, no Sotavento, e também pelas barragens da Saborosa, em Lagos, e das Cercas, em Aljezur, que são pequenas, mas serviriam para armazenar água. Nos últimos tempos, referiu que têm tido reuniões com uma associação de regantes, que expressou preocupações quanto ao armazenamento da água da barragem, que permanece nos 12,7%, e que chegaram à conclusão de que poderiam utilizar um projeto que envolveria o fechamento dos canais e a instalação de contadores por cada regante, em vez de manter os canais abertos. Contudo, este projeto levaria anos a ser concluído, dado que a sua extensão é muito grande. Outra preocupação apontada foi a falta de água para a agricultura este ano, bem como a questão dos furos, uma vez que o lençol freático é o mesmo, o que está a originar níveis cada vez mais baixos de armazenamento de água. Relativamente à dessalinizadora, mencionou que foram apontadas duas localidades diferentes: a) Albufeira, b) Lagos, e que, em Lagos, a opção seria o Vale da Lama, o que é outro motivo para preocupação, tendo em conta os problemas que este projeto poderá trazer. Solicitou o ponto de situação do mesmo, questionando qual a previsão de tempos para que a infraestrutura entre em funcionamento, bem como os preços por metro cúbico e o destino do sal



recolhido. Sobre a ETAR, questionou sobre o aproveitamento das águas, onde serão reutilizadas e, por fim, sugeriu que deveriam ser feitas campanhas de sensibilização para a poupança de água, alertando para o risco de voltarmos a ter de fechar as torneiras devido à seca que atravessamos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que a questão da água é de natureza regional e deve ser abordada nesse contexto. Destacou a necessidade de resolver os problemas relacionados com o abastecimento de água e sugeriu que o Município, como entidade política, juntamente com as outras autarquias, trabalhassem em conjunto para garantir que não falte água nas torneiras. Mencionou um estudo da Universidade do Algarve que indica que, dentro de dois ou três anos, o sistema hídrico da região poderá entrar em colapso, resultando na falta de água nas torneiras. Defendeu a implementação de quotas de captação e o fim do uso excessivo de água subterrânea. Informou que, em 2022, já foram suspensas as piscinas públicas e a rega dos espaços verdes, contribuindo para uma redução de 5% a 6% no consumo de água na região. Este ano, afirmou que todos os municípios já deveriam ter estratégias para reduzir a dependência do uso de água. Enfatizou a necessidade de reaproveitamento da água na agricultura e sugeriu a criação de escalões adicionais para quem consome mais de quinze metros cúbicos de água, visando maximizar a poupança. Apelou a uma abordagem mais abrangente, questionando sobre o planeamento da gestão dos recursos hídricos. Observou que a perda global de água no Algarve seria suficiente para regar cerca de quarenta campos de futebol durante todo o ano. Por fim, questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre as medidas globais que estão a ser implementadas, considerando-as a única solução para este problema.-----

-----O Sr. Márcio Viegas (PS) referiu que a Assembleia Municipal realizou uma visita de trabalho à Barragem da Bravura para se inteirar do problema. Destacou a importância de considerar as alterações climáticas, que têm vindo a alterar os padrões de precipitação, tornando-os mais escassos e influenciando as zonas de precipitação a nível global, contribuindo para a atual situação de seca. Enfatizou a necessidade de agir de forma global para evitar uma tragédia planetária. Salientou que há muito a fazer em relação à água, incluindo o reaproveitamento das águas pluviais e domésticas. Defendeu a adoção de recursos inteligentes a diversos níveis, especialmente a nível municipal.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, referiu que este problema já existe há muito tempo, que é necessário agir e que ele está além das competências do Município. Tudo tem sido feito para mitigar a situação, sendo que é gerido por várias entidades, nomeadamente a APA, que tem o controlo da qualidade da água e dos aquíferos. Daí a importância de que uma melhor gestão também passe pela APA, sendo que a solução para este problema envolve a utilização das águas cinzentas.-----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge, referiu que existem planos para a eficiência hídrica do Algarve, que abrangem toda a região, e que cada um deverá contribuir para o reaproveitamento das águas, com o objetivo de reduzir o consumo. Explicou que só se todos os Municípios da região reduzirem



o consumo será possível alcançar essa redução. No entanto, verificou-se uma falta de precipitação na Barragem da Bravura, à saída do rio, assim como na nossa baía. Existe uma calendarização para a dessalinizadora da tomada de água do Pomarão, e que as APR's (Áreas de Regulação da Água) deverão ser concluídas até 2026, devido à exigência do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), que deve estar terminado até essa data. No que diz respeito à criação da dessalinizadora, a maior probabilidade de instalação será em Albufeira. Em relação aos abacates, mencionou que estas plantações são irrigadas com o sistema de ponta, o que é muito importante para a rega. Referiu ainda que houve uma maior eficiência na rega da agricultura e que, em conjunto com a Câmara Municipal de Portimão, foi possível reativar dois furos para possibilitar a rega agrícola. Comparando com os anos anteriores, Lagos contribuiu com 10% na redução do consumo de água, tendo os consumos diminuído. Seguiu-se a apresentação das medidas, com a exibição dos seguintes diapositivos:

The presentation slides include:

- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM BAIXA:** A totalidade do sistema de abastecimento de água do Conselho de Lagos, constituído por: 385.00 km de condutas, 12.537 furos/distribuidores, 13 Reseratórios.
- MEASURAS A ADOPTAR NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA HÍDRICA - PIREHA:** VISÃO GERAL, including PRELIMINAR, CONSTATAR AS PERDAS REAIS, and PLANEAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA.
- Estudo e Projeto de Execução para a diminuição das perdas de água:** A meta fixa a atingir está em torno de 25% de perdas totais em relação à evolução registada em 2020/2021, o que traduzido a nível operacional anual de cerca de 1.627.000 m³ correspondentes a, aproximadamente, 770.200€ apenas em custos directos.
- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA:** Tables showing investment and execution data for various projects.
- AGÊNCIA PORTUGUESA DE AMBIENTE - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA "SOLUÇÃO DE CONTAMINAÇÃO EM CONTEXTO DE BACO":** Tables detailing environmental monitoring and remediation actions.
- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA:** Charts and graphs showing water loss trends and projections.
- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA:** Aerial map showing infrastructure construction, including a 12 km aqueduct and 14 furs/APR's.

-----O Senhor Paulo Rosário (CHEGA) questionou sobre as ações de sensibilização para o uso da água, referindo que, em termos de obras, foram realizadas 202 reparações e que existem muitas roturas na mesma conduta. a) Não há condutas que não precisem de ser substituídas; b) Quais são as próximas a ser substituídas? c) Qual é o ponto de situação da rotura em Bensafirim?-----

-----O Senhor Nuno Serafim (PSD) reforçou que este problema não se resolve a nível local e que só com a ajuda de todos poderemos gerir este problema de forma global.-----

-----O Senhor José Manuel Freire (CDU) questionou se as águas cinzentas poderiam ser aproveitadas para a lavagem das ruas e se seria possível disponibilizar a



apresentação.-----  
-----O Sr. 1.º Secretário, em exercício, José Jácome (PS), questionou se as perdas de água correspondem a água não faturada e a água utilizada pelos bombeiros. Perguntou também sobre as visitas a vários pontos de interesse, tendo já sido realizada uma à Barragem e outra à ETAR, e sendo planeada uma nova visita à exploração de abacates para ouvir o produtor e obter explicações sobre o processo. Relembrou que a água utilizada na rega nunca se perde, pois também serve para reabastecer os aquíferos. Relativamente à barragem, mencionou que esteve prevista, no início do projeto, a captação de água da ribeira de Monchique, o que aumentaria a retenção de água. Referiu ainda que a água vem do sotavento e passa por Portimão, e que a Barragem da Bravura está destinada à rega, sendo a Associação de Regantes a responsável pela sua gestão. Adicionalmente, explicou que, ao entubar a distribuição da água da barragem, deixar-se-á de ter perdas de água e será possível cobrar o consumo por cada utilizador. Este projeto já está em andamento, sendo executado pelas Águas de Portugal, S.A., e evitará grandes perdas de água. Sobre a questão da dessalinização, afirmou que, por cada quatro litros de água dessalinizada, um litro de água doce potável é produzido, e o restante será devolvido.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, referiu que foi quase preciso o país bater no fundo para que o Estado agisse e que, após as medidas serem aplicadas, com estas alterações climáticas, teremos que nos habituar a viver desta forma.-----

-----A Sra. Presidente da Mesa, em exercício, Maria Paula Couto (PS) relembrou que na quarta-feira dia 8 de março de 2023 irá ser retomada a Assembleia Municipal da Juventude.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim a Sra. Presidente da Mesa, em exercício, Maria Paula Couto (PS), após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no dia 13 de março de 2023, às 20.30 horas, hora regimental, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, no Ponto 5 da Ordem do Dia, eram 0 horas e 4 minutos, da madrugada do dia 7 de março de 2023, tendo declarado encerrada esta Reunião, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, José Manuel da Silva Jácome, 1.º Secretário, em exercício, da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a sua Presidente, em exercício, Sra. Maria Paula Dias da Silva Couto.-----

.....  
.....